

O Castanheirense

Fundador: DR. JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO

AVENÇA

Jornal Regionalista — Por Castanheira-de-Pêra e Região

ANO XI	Redacção, Administração e Oficinas: Castanheira-de-Pêra — Telefone 16	Director e Editor: Adriano José Sebastião Coelho	PROPRIEDADE DAS Of. Gráf. da Ribeira de Pêra, L.da	N.º 357
-----------	--	---	---	------------

Feira anual

A Feira é bulício, é vida, movimento e grandeza; vigor, tenacidade, beleza e arte! A Feira, é o mais completo escaparate no qual os povos expõem a infinita variedade dos seus produtos, uns, arrancados à terra fecunda; outros, trabalhados por mãos hábeis de anónimos artistas, e ainda outros a simbolizar o gosto excelso da mulher que vive entre serranias ou no amanho do campo.

A Feira é o grito do homem que luta, para que dessa peleja cresça a fartura em avançada de exterminio à miséria; é o colorido berrante a matizar a praça ou a rua do burgo, ordinariamente desbotadas; é a nota vibrante, típica, alegre, que rebôa ao desferir dos pregões, à voz da maralhadeira, aos contractos firmados com moedas do Banco, e ao «ah» de admiração do comprador que não tolera a exorbitância do preço.

E' a Feira o mais vistoso, o mais recomendável, o mais seguro cartaz da cidade, da vila, da povoação distante e menos conhecida. Tem a Feira o condão de realçar costumes, de estreitar relações, de fortalecer créditos e de alargar esferas de acção.

Mas a Feira nem sempre é aproveitada como convém...

Terras existem — muito poucas — que não sabem usar dos reconhecidos benefícios da Feira. Deixam-na passar, apenas, com a sua balbúrdia, com o seu falario... sem lhe imprimir vulto, procurando dar-lhe nome e fama!

* * *

Castanheira-de Pêra nunca cuidou, com afinco, da sua FEIRA ANUAL. Entra a data, repete-se esta, volta, torna a voltar, sempre com a mesma pelintrice, com a mesma desfaçatez, injectada por quantos blazonam de regionalistas... de bairristas... que serão tudo... tudo mesmo... — mas para nós são só isto: DERROTISTAS!

Em 1945, cidadãos bem intencionados, detentores de espírito desempoeirado, imprimiram à FEIRA ANUAL carácter cosmopolita. Emprestaram-lhe vibração, e, até, lhe insuflaram elegância. Tal iniciativa jorrou esperanças... Mas estas, em 1946, foram abatidas pela rajada da indiferença, dando-nos o mesmo espectáculo de então, sensaborão, andrajoso e sujo!

Está à porta o dia 22 do corrente, e com ele a FEIRA ANUAL de 1947 que nos deve visitar com a mesma andaina de sempre, a cheirar ao bolor de há 300 anos, a arrastar-se, porque o progresso não lhe dá a mão, pedindo, com insistência, a sua demolição — ao menos, por utilidade pública!...

* * *

Do alto desta Tribuna temos defendido com Alma, com Honra e com Verdade, os interesses e as prosperidades de Castanheira-de-Pêra e sua Região. Hoje, sempre, não nos desviaremos um palmo, sequer, dessa rota que nos levará a caminho da vitória.

Assim como louvamos também recriminamos — tudo por bem da nossa Terra e da sua Grei!

Meio mundo sabe que esta Vila é o TERCEIRO CENTRO DO PAÍS NA INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS; que esta Vila é o berço de varões ilustres com nitida preponderância adentro dos bastidores da política da Nação; que esta Vila, comercialmente, tem homens de reputação e hombridade. Mas o que esse meio mundo ignora é que todos esses valores se esquecem de que Castanheira-de-Pêra é sua mãe, e que uma mãe tem o indestrutível direito de ser velada e protegida por seus filhos. E muito mais... quando essa progenitora é o orgulho de uma Pátria.

* * *

E' a Feira o mais vistoso, o mais recomendável, o mais seguro cartaz da cidade, da vila, da povoação distante e menos conhecida.

Que a nossa digna Câmara Municipal, dentro da obrigação que lhe compete, faça reunir em sua volta todas as chamadas «forças vivas» para, em comum, levantarem forças mortas dessa desditosa FEIRA ANUAL que em breve assentará arraiais nas proximidades dos Paços-do-Concelho, a pedir misericórdia para a sua penúria que é capaz de fazer corar um preto...

Olhe-se com brio e vontade para a FEIRA de 1948, já que à de 1947 não se pode acudir!...

Primeiros da Nação

Presidente da República

Completo vinte e um anos de exercício do mais alto cargo da Nação o Sr. Marechal Carmona, figura de alto prestígio da vida portuguesa dos últimos tempos.

Fazendo ardentíssimos votos pela saúde de Sua Excelência, é querer a permanência de tão Íncrito Português na Presidência da República.

Presidente do Conselho

Fez no sábado último 15 anos que o Sr. Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, assumiu a presidência do Governo.

Todo o País faz votos para que tão eminente estadista se conserve à frente dos seus destinos, com essa experiência de três lustros que marca uma alta inteligência e perseverança.

Casa da Comarca de

Figueiró dos-Vinhos

Rancho do Zézere

A tomar parte no Cortejo Fluvial do Tejo, deslocou-se a Lisboa um grupo folclórico especialmente organizado em Figueiró-dos-Vinhos e denominado «Rancho do Zézere».

A Casa da Comarca de Figueiró-dos-Vinhos teve a honra de receber a sua visita e preparou-lhe, por isso, uma condigna recepção.

No dia 28 de Junho, último, realizou-se em sua honra uma sessão solene em que o presidente da Direcção, sr. Mário Ferreira, disse do muito orgulho que aquela colectividade sentia em receber o Rancho de Figueiró, apresentando-lhe, em nome da Direcção, cumprimentos de boas vindas e as suas saudações. Em seguida proferiram interessantes e aplaudidíssimas palestras os grandes amigos desta Casa, srs. professor Armando Lucena e dr. João Carlos Celestino Gomes. Usou ainda da palavra o dr. Alberto Teixeira Forte, que como representante do Município de Figueiró acompanhava o Rancho.

Todos os oradores foram muito aplaudidos e escutados com a maior atenção pela numerosa assistência, que por completo enchia o vasto salão.

No final o Rancho fez uma demonstração de alguns números do seu repertório, tendo agrado imenso. Foi muito ovacionado.

A Direcção ofereceu a todos os componentes do Rancho e pessoas que o acompanhavam uma ceia e um baile em sua honra.

No cortejo que no dia seguinte

(Termina na 4.ª página)

A nossa acção Regionalista

Pedrógão Grande

Como referimos no nosso último número vamos dedicar, uma ou duas páginas de «O Castanheirense» a Pedrógão Grande, Vila laboriosa que bem merece a atenção da Imprensa, pelo seu já notável desenvolvimento.

Em dia próximo faremos deslocar àquela localidade o nosso redactor que entrevistará figuras em destaque, visitando o Comércio e a Indústria.

Esperamos da reconhecida e cavalheiresca hospitalidade de todos os bairristas de Pedrógão Grande o melhor acolhimento ao nosso enviado.

DR. MARCOLINO DA SILVA

Cumprimentamos nesta Vila o ilustre castanheirense sr. dr. Marcolino da Silva, digno notário nas Caldas da Rainha, que se fazia acompanhar de seu filho, sr. Luiz Bebiano C. da Silva.

Tesoureiro de Finanças

Por lamentável erro na notícia da posse do digno tesoureiro de Finanças neste concelho, inserta no penúltimo número do nosso jornal, foi alterado o nome do distinto funcionário, que nos perdoará a falta involuntária, que é: sr. Marílio da Fonseca Rodrigues.

Hotéis e pensões

Segundo declarações do sr. Ministro da Economia, os hotéis, restaurantes e pensões são obrigados a uma redução de 10% nos seus preços, medida que começou a vigorar na segunda-feira, 7 do corrente mês.

O despacho respectivo torna livre o trânsito de frutas.

CARRERAS DE SERVIÇO PÚBLICO

Foi determinado que não seja cobrada qualquer importância pela marcação antecipada de lugares nos veículos efectuando carreiras de serviço público.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, entre mais original fica para o próximo número uma carta que se refere à erecção do busto do Visconde de Castanheira-de Pêra.

Caminhos e estradas

RAMAL DO AMIAL

Segundo esforços que se envidam, afigura-se ser desta vez encarada a realidade da construção do ramal do lugar do Amial.

Por informações chegadas até nós parece ter sido já levantada a respectiva planta, devendo as obras iniciar-se brevemente, com a intervenção da nossa digna Câmara.

ESTRADA DO FONTÃO

Este assunto, por mais do que uma vez, tem sido por nós ventilado nestas colunas, verificando-se ser atendida a urgente necessidade da reparação daquela estrada, e bom será que os trabalhos não sofram interrupção, aproveitando-se esta quadra de tempo seco, que tanto favorece empresas deste tomo.

Não deixaria, também, de redundar num importante melhoramento, em proveito da nossa região, a construção da parte final da referida estrada — ou seja a do Espinhal.

Caminho da Sapateira

Decididamente que anda embruxado o caminho da Sapateira, que deva ligar com a estrada do Bolo se intoleráveis caturrices não embaraçassem a sua terraplanagem.

Saia-se do marasmo! Que os caprichos de alguns deixem de prejudicar os direitos de muitos!

OS CARLOS

O grupo «Os Carlos» cuja popularidade vai ganhando uma amplitude digna de referência, promove no dia 2 de Agosto uma grande excursão à Capital do Norte, onde conta numerosos filiados e mantém uma delegação. A iniciativa foi recebida com entusiasmo por todos os Carlos, e em particular pelos que residem no Porto, os quais preparam aos seus homónimos do sul uma brilhante recepção.

PROGRAMAS DA B. B. C.

Na passada segunda-feira, pelas 21,30 horas, foi irradiado pela BBC de Londres um programa de cações regionais tirados do filme português «Aqui Portugal», actualmente em exibição em Lisboa.

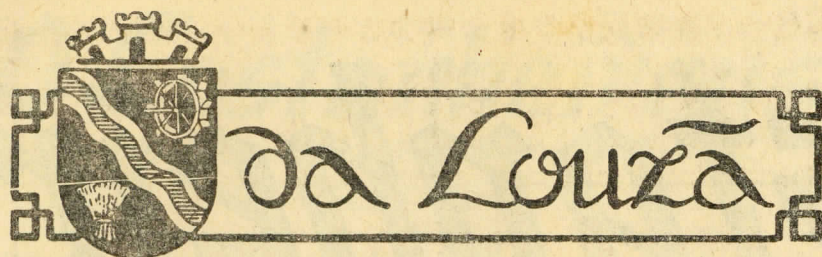
Esta audição agradou imenso e é do desejo de muitos radiófilos a sua frequência.

A VISO

Informamos os nossos dedicados assinantes que vamos pôr em cobrança os recibos referentes ao 2.º quadrimestre do ano corrente, esperando da solicitude dos subscritores de «O Castanhense» o costumado acolhimento.

Prestar-nos-ão especial favor, evitando a devolução de qualquer recibo, lembrando-lhes a conveniência — no caso de se ausentarem — de encarregarem pessoa amiga de proceder à sua liquidação.

Pela atenção que nos fôr dispensada, antecipamos os nossos agradecimentos.



NOVO CORPO DE BOMBEIROS

No penúltimo domingo, com a assistência das pessoas mais gradas desta vila, presidente da Câmara Municipal, comandante da Secção da GNR, Governador Civil do Distrito e de outras individualidades de Coimbra, houve festa rija na importante Fábrica de Papel do Penedo, nos subúrbios desta localidade, pertença da Companhia de Papel do Prado.

E' que se inaugurava um Corpo de Bombeiros, privativo, da Fábrica.

Por entre fartos aplausos, o novo corpo de Bombeiros, devidamente adestrado, combateu, com o maior êxito, um hipotético incêndio no prédio fronteiro à Fábrica.

No final, após outras manifestações de alegria e da respectiva Filarmonia da Fábrica haver executado alguns números do seu vasto repertório, deu-se, pelas 13 horas, começo ao almoço, num dos salões da antiga residência, a que presidiu o general sr. João d'Almeida.

Houve, como é da praxe, discursos, enaltecendo a importância e utilidade da nova instituição que engrandece a Louzã, por quanto, sendo privativa da Fábrica, também pode ser útil a todo o povo da Louzã e suas cercanias.

O sr. Governador Civil, dr. Eugénio de Lemos, ao retirar-se, deixou a seguinte saudação que a Direcção da Fábrica mandou imprimir e afixar em todas as oficinas: «O Governador Civil de Coimbra, ao visitar a Fábrica de Papel da Louzã saúda entusiasticamente os seus operários, prestando-lhes a homenagem devida ao seu amor pelo trabalho, ao seu espírito de disciplina, à sua dedicação pela família, ao seu orgulho de portugueses.»

COMPARTICIPAÇÃO

Como já anunciamos, com a participação do Estado, iniciaram-se os trabalhos de reparação de que carecia a antiga estrada que passa no Casal do Espírito Santo.

Ao longo desta estrada vê-se a indispensável pedra para tal fim, empregando-se na sua brita, diáriamente, seis homens.

RECLAMAÇÃO

Fazemo-la, a pedido e, por este meio, à ex.ma Câmara Municipal do Concelho. Há, no Casal do Espírito Santo, uma fonte de água potável — das melhores águas — senão a melhor destas redondezas, na opinião dos médicos.

Esta fonte, que serve numerosa população, solta a água pelos lados, pelo que, em 1938, a Câmara, já então da digna presidência do sr. dr. Pedro de Lemos, a mandou reconstruir.

Volta, porém, a ter o mesmo defeito: a água não vem toda ao seu canal, pelo que a bica, mórmente agora no verão, deixa muito a desejar.

A' Câmara, pois, solicita o povo imediatas providências.

Encarecer o valor primacial que a água exerce, tanto na vida animal como na vegetal, para quê, se a Câmara é constituída por gente culta e

de esclarecida inteligência. Mas se ela, a Câmara, não-la não pode dar, ao menos aproveite-se aquela que se desperdiça, sem utilidade e tão necessária aos nossos usos caseiros e higiénicos.

DESCANSO SEMANAL

A Câmara da Louzã, a pedido dos comerciantes e empregados no comércio do concelho, que querem que o descanso semanal da terça-feira seja ao domingo, apreciou em sessão ordinária aquela pretensão e aprovou a, por maioria.

Nós, se fossemos vereador, iríamos com a minoria, por julgarmos um erro o descanso ao domingo.

O tempo o dirá.

DOENTE

Encontra-se doente o nosso amigo Artur, filho do conceituado comerciante, sr. António Gonçalves, do Casal do Espírito Santo.

Rápidas melhoras lhe apeteçamos.

Ponto "à jour" Execução perfeita, em máquina própria e confecção de roupa branca. Rua do Dr. Eduardo Correia (em frente à escola primária) nesta Vila.

Empresa Auto-Viação, Limitada

POMBAL

Carreira entre POMBAL e CASTANHEIRA-DE-PÊRA. Efectua-se às segundas, quartas e sextas feiras.

	Cheg.	Part.	Ch g.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
POMBAL	—	4,00	—	17 15	CAST. DE PERA.	—	7,55	—	15,00
Ancião	5,00	5,30	18,15	18 20	Fig.-dos-Vinhos.	8,45	8,50	5,50	10,20
Pontão	5,45	5,46	18,35	18 3	Pontão	9,25	9,26	16,55	16 55
Avelar	5,54	6,05	18 44	18,45	Avelar	9,31	9,32	7,00	17,15
Pontão	6,13	6,13	18,53	18,54	Pontão	9,37	9,38	7,20	17,25
Fig.-dos-Vinhos.	7,00	7,41	19,41	19,45	Ancião	9,53	10,00	17,40	18,00
CAST. DE PERA.	8,30	—	20,40	—	POMBAL	10,45	—	18 45	—
Efectuam-se:	Diária	2 ^{as} , 4 ^{as} e 6 ^{as} feiras			Efectuam-se:	2 ^{as} , 4 ^{as} e 6 ^{as} feiras		Diária	

Com esta nova CARREIRA a Empresa estabelece ligações aos comboios 51 (Rápido) 18 e 3, em Serviço combinado com a C. P. e às Carreiras de Passageiros para Leiria e Coimbra.



Campeonato de Remo

Promovidos pela Federação Portuguesa do Remo e sob o patrocínio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, realizam-se em 13 e 14 do corrente, na linda Praia da Foz do Arelho, os Campeonatos Nacionais do Remo de 1947.

As condições naturais que, com a sua Lagoa, a Foz do Arelho oferece, aliadas à facilidade de transporte para as Caldas e destas para a Foz, são garantia de que a grande competição desportiva se revestirá de brilho e interesse extraordinários.

Estão garantidos os alojamentos e os transportes de todos quantos se deslocarem à linda cidade estremenha.

Tiro aos Pratos

No dia 20 do corrente, realiza-se em Alcobaca, um Torneio de Tiro aos Pratos, em benefício do Hospital da Misericórdia daquela localidade.

As provas terão início às 14 horas.

José Bebiano C. H. Silva

ADVOGADO

Castanheira-de-Pêra

A's segundas-feiras em FIGUEIRÓ-DOS-VINHOS



Tribunal da Comarca
DE
Figueiró-dos-Vinhos

Anúncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Faz-se saber que por este Tribunal, e nos autos de execução sumária em que é exequente José Rodrigues Soeiro, casado, residente no lugar do Troviscal, freguesia de Castanheira-de-Pêra, desta comarca, e executado Luiz Tomaz Antunes, viúvo, ausente em parte incerta do Brasil, mas que teve o seu último domicílio conhecido no lugar do Troviscal, acima referido, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos, do referido executado, para, no prazo de 10 dias, findos que sejam os dos éditos, virem aos mencionados autos de execução, deduzir os seus direitos, tudo nos termos dos art.ºs 864.º e 865.º, do Código do Processo Civil.

Figueiró - dos - Vinhos, 25 de Junho de 1947.

O Chefe da Secção Central,

(a) António Almeida Galafura
Carvalhais

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) Sanches da Gama

Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Telefones P B X (Fábrica 1668
Escritório 1313)

Enderêço Telegráfico: DORATO

FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA FIAÇÃO E TECELAGEM
A maior organização do género no País
Escritórios e Armazéns: Rua de Sá da Bandeira, 614 — PORTO

Liços metálicos, em aço. Grampos de aço temperado. Caixilhos (Perchadas) Malhões e Tirantes. Molas espirais. PENTES. Latas de Fibra Vulcanizada para Fiação. Cartões de Aço para Teares Romanos. Bobines em Madeira. Canelas Lançadeiras de todos os tipos. Pinos de Madeira. Tempereiros Pinças. Tezouras de Tecelão. Ganchos para coser Correias, etc.

Esta Casa tem sempre, para entrega imediata, todos os artigos de seu fabrico a PREÇOS CONVIDATIVOS.
AGENTE em CASTANHEIRA-DE-PÊRA: José Coelho Júnior — Telefone 16. Tem em Depósito os Nossos Artigos

CASA DOS LINHOS

TEIXEIRA DE ABREU & C.ª, L.ª da
32, 33, 34 — Largo 28 de Maio
35, 36, 37 — GUIMARÃIS

Fabrico especial de panos de linho, atalhados, panos de algodão colchas e bordados regionais

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Manuel Brinca

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua Ferreira Borges, 162, 2.º
(A PORTAGEM)

Telefones: Consultório 3039
Residência 3509

COIMBRA

Dr. Albano Coelho

INTERNO DOS HOSPITAIS
Ouvidos, Nariz e Garganta
Operações

Calçada do Carmo, 6, 1.º, D. (Rossio)
Telefone 22070
LISBOA

Consultas às 17 horas

Val a Lisboa?

Hospede-se na PENSÃO CASTANHEIRENSE, junto à Igreja de S. Domingos, a mais central de Lisboa

Luxuosamente ampliada, com esplêndidos quartos. Optimo serviço de mesa e a preços acessíveis. Máxima seriedade

Rua dos Correeiros, 264, 2.º dt.º e Esq. — Telef. 28454 em todos os andares

José Gomes

Médico I. dos Hospitais

Doenças da boca e dentes

Consultório: L. do Chiado, 15-1.º

Telefone: 2 3923 — LISBOA

DR. HENRIQUE LACERDA
ADVOGADO

FIGUEIRÓ DOS-VINHOS
TELEFONE 2

Em Pedrógão Grande:
A'S SEGUNDAS-FEIRAS

Quirino Sampaio

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Louza

Em Castanheira-de-Pêra

A's quintas-feiras, das 10 às 14 horas

No Hospital de S. José

SEGUROS

Nas melhores Companhias
Nacionais e Estrangeiras

José Coelho Júnior — C.ª-de-Pêra

TRAPPOS

Para a Indústria de Lanifícios

L. FARGE, LIMITADA

Rua do Freixo, 1291 — PORTO

Telefones: Urbano 4494 e Estado 197 Enderêço telegráfico: EGRAF—Porto

Casa especializada, estabelecida há 40 anos em Portugal e há mais de 100 anos em Espanha

Logo que o restabelecimento da normalidade o permita, voltaremos a apresentar à nossa clientela os escolhidos algodões indianos que fornecíamos antes da guerra e tão apreciados foram sempre pela indústria de lanifícios nossa cliente

AGENTES (José Coelho Júnior — Castanheira-de-Pêra
António Pereira Pais Espiga — Covilhã

ALBERTO Lopes

Rua Duque da Terceira, 123— Telefone 4401

PORTO

Maquinismos e seus pertences para as indústrias textis. Especialidade em correinhas e botas para aparato de cardas; correias de couro, atilhos e ganchos para coser correias; cordas de algodão, cordão para fusos e todos os acessórios em couro para teares. Fano riço verde. Cartão para prensa e teares. Cardo vegetal, etc. etc.

Carreira Diária de Passageiros

BOLO—LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa R. da Palma, 268 Tel. 2 8114

Chegadas

Encontram-se já entre nós os estudantes: José Manuel David Abreu, Fernando Sebastião David de Carvalho e Renato Luiz Carvalho.

Falecimento

No dia 14 de Junho findo, faleceu no lugar de Casal dos Ferreiros das Bairradas, desta freguesia, o sr. Manuel Rodrigues, proprietário daquele lugar, irmão do nosso conceituado assinante sr. Tenente Carlos Rodrigues, a quem endereçamos sentidos pêsames.

Festejos a S. João

No dia 24 de Junho último, realizou-se, com muita solenidade, na igreja Matriz desta vila, a anunciada festa em honra de S. João Baptista, padroeiro da nossa terra. A comunhão solene das criancinhas foi um acto encantador e a procissão da tarde, embora não muito concorrida, facto que se deve talvez aos afazeres da grande parte do nosso povo, constituíram grande manifestação de crença, o que representa muito.

Mas antigamente, esta festividade era das mais concorridas desta região e hoje muito inferior...

Como dia festivo do nosso padroeiro, cremos que todos os figueirenseos deveriam sentir obrigação de prestar-lhe muito maior auxílio.

Em 1936, no mês de Maio, um pavoroso incêndio devorou os edifícios dos P. ços-do-Concelho e em Junho do mesmo ano, como era natural, ouviu-se dizer, que os festejos em honra do patrono S. João Baptista, viriam a ser mais humildes mas que, nos anos seguintes as comissões para tal nomeadas, voltariam a realizá-los com a concorrência e brilho tradicionais. Não passou de promessa... Onze anos decorreram, e de ano para ano a festa em honra de S. João Baptista diminui. Nas hortas, nos caninhos, nos passeios aos campos, no regresso das festas levadas a efeito ante de S. João (recorda-nos agora até no regresso da festa de S. Jesus da Sobreira em princípio de Maio) à noite durante o mês de Junho, percorrendo a vila, ranchos de raparigas e de rapazes, vendo-se neles alguns velhos todos com lindas vozes que poucas regiões se consolam possuir, lava gôsto ouvi-los cantar em cântico de S. João. E era tal o entusiasmo, que às vezes o povo entoava ainda no regresso da festa de S. Pedro o indissolúvel hino.

Hoje, tudo acabou e à medida que o tempo passa, menos entusiasmo se nota.

Se a boa vontade do nosso Arcipreste, que infelizmente não goza premente de muita saúde, o que lamentamos, não tösse não manifestar, quem sabe? Até as solenidades religiosas apesar de, como já temos dito — congratulamo-nos haver muita religião nesta terra, teriam sido reduzidas ao máximo.

Portanto, o festa das criancinhas o dia do padroeiro de Figueiró-dos-Vinhos, em 24 de Junho, volte a ser como é nosso desejo que não é de pais, aquela festividade de Dantes, ainda que para isso o que não é favor algum, a Comissão de Turismo ou outra qualquer entidade venha a contribuir algo, o que se vê em muitas outras localidades.

Assim seja.

Festas de S. Pedro

Com a concorrência do costume, teve lugar no dia 6 do corrente a festa de S. Pedro, no lugar da Ribeira este nome, a qual por motivo de deslocação a Lisboa com o rancho

O Castanheirense

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

ASSINATURAS:	PUBLICA-SE NOS DIAS	ASSINATURAS
Quadrimestre \$840 Cobrança pelo correio mais \$500	1, 10 e 20 DE CADA MÊS	Estrangeiro: ano 44\$70 Império Português: ano 37\$20

Comentário

DO FOGO MORTO...

PASSARAM os festejos em honra dos Santos Populares. De lés a lés de Portugal o povo foliou à roda da fogueira crepitante e cantou em marchas animadas de balão num *pausinho* e de alecrim ao peito. Aqui, em Castanheira-de-Pêra, alguns rebentos da M cidade que parece entoxicada pelo enfatuamento dos «pi pis» de luxo e da tabela... armaram quatro tábuas, penduraram em cordéis uns papéis coloridos a fazerem de bandeiras, simularam o indispensável tasco, lançaram a mão a um tocador sem *contrato*, leilaram «pares» e garrafas, e, pronto! Consumou-se um arraial de truz... Por muito menos — muito menos pindérico — já vimos correr a pano molhado certos membros de uma improvisada comissão de festas...

Não sabemos se ainda existe para aí uma agremiação recreativa local — pois não dá acôrdo de si! — Era a esta que competia agegar à sua iniciativa, rapazes e raparigas com vontade, percorrer a Vila a angariar recursos, escolher retiro digno de todos, organizar um programa a prender o interesse, depois... com este conjunto, que nada tem de complicado, promover, com limpeza e brio, os festejos dedicados aos Santos Taumaturgo, Precursor e Claviculário.

Talvez que assim evitassem que mexessemos no *fogo morto*...

INTERESSE PÚBLICO

Ao Comércio e Indústria

Todos os comerciantes e industriais, no corrente mês de Julho, devem apresentar na Secção de Finanças do concelho, novas declarações do exercício da sua actividade, desde que os indicadores constante das declarações anteriores, tais como ordenados de empregados, rendas de casas, comércio ou indústria exercido, número de operários, etc., tenham sofrido qualquer alteração.

Devem, também, fazer renovar as declarações dos seus empregados, desde que os ordenados destes, moradas, etc., tenham sido modificados.

Rendas de casas

Todos aqueles que possuam prédios de casas arrendadas, têm de apresentar, neste mês de Julho, na Secção de Finanças do concelho onde o prédio ou prédios sejam situados, uma declaração por cada prédio, no qual indicarão os inquilinos e as rendas que cada um paga ou deve pagar. A declaração é feita em modelo aprovado por lei e só tem de ser apresentada desde que a declaração anterior tenha sofrido alteração. A falta de apresentação de tais declarações é sujeita a multa, imposta em acto de transgressão.

da terra de alguns elementos da banda não pôde realizar-se no dia 29 de Junho.

Feira de S. Pantaleão

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente, realiza-se nesta vila a grande Feira de S. Pantaleão, a maior feira, sem dúvida, desta região.

Traz a Figueiró-dos-Vinhos milhares de pessoas, centenas de negociantes, etc. Na Feira de S. Pantaleão, encontram-se com abundância: louças, vidros, tecidos de algodão e de lã, calçado, criação, hortaliças, frutas, peixe, carnes, ouro, quinquelharias, queijo, mobílias, etc.

Davis

Praia de Nazaré

João Estrelinha Grilo
(JOÃO GRILO)Oferece, nesta PRAIA, os seus
préstimos a V. Ex.ª

Festas e Romarias

SANTA LUZIA

Como noticiamos, realizou-se, no domingo passado, nas Gestosas, a festa em honra de Santa Luzia, que decorreu com muita ordem e invulgar animação, sendo aqueles dois lugares muito visitados por gente de Lisboa e do nosso concelho.

Abrilhou a procissão e o arraial a Filarmónica Castanheirense, sob a regência do sr. Ivo Fernandes, que executou variado repertório, com geral agrado.

A página que «O Castanheirense» dedicou às Gestosas satisfaz, plenamente, os seus habitantes.

Comissão de Melhoramentos

Constituiu-se uma Comissão de Festas e Melhoramentos, composta pelos srs. Manuel Abreu, Artur Duarte e António Vaz Henriques, que vai accionar em benefício dos melhoramentos da capela do lugar das Sarzadas de S. Pedro, para que os festejos ali a realizar próximamente atinjam desusada imponentia, recordando o sua fama de outros tempos.

Bomba DE RELÓGIO para tirar água, vende, Alberto Antunes Ceppas, na Gestosa Fundeira.

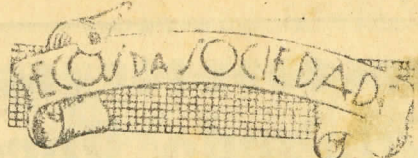
Rancho do Zézere

(Continuado da 1.ª página)

se organizou em Lisboa o «Rancho do Zézere», assim denominado por representar êsse rio, marcou um lugar de destaque, entre os numerosíssimos ranchos que nele tomaram parte, conquistando, assim, para Figueiró-dos-Vinhos um lugar que muito dignifica tão importante Vila.

Lisboa, 5-7-47.

X



VIRGÍLIO HENRIQUES

No dia 4 do mês corrente seguiu para a Bélgica, por via aérea, o nosso particular amigo sr. Virgílio Tomaz Henriques, que naquela adiantado país vai frequentar o curso de engenharia.

Queremos, ao futuro engenheiro, muitas felicidades nos seus estudos.

Partidas e chegadas:

Para Lisboa, acompanhado de sua ex-ma família, seguiu o nosso amigo sr. Aurélio Lopes Antunes, considerado industrial de lanifícios.

De Coimbra regressou o nosso amigo sr. António de Barros, sócio-gerente da firma local, Barros, Antunes & Cª, acompanhado do sr. Fátio Ferreira, digno chefe da Secretaria da Câmara Municipal desta Vila.

De Lisboa, onde se deslocou para assistir à partida de seu cunhado, sr. Virgílio Tomaz Henriques, regressou o nosso amigo sr. José Francisco Diniz, industrial no nosso meio, acompanhado de sua esposa e seu cunhado sr. Manuel Tomaz Henriques.

De Coimbra, onde foi fazer exame, regressou o nosso amigo sr. Abílio da Gama Henriques.

Da mesma cidade, o sr. Albano Antunes Morgado, industrial, que ali se deslocou em viagem de negócios.

De Leiria, o nosso prezado amigo sr. Manuel Barata Salgueiro, proprietário da Fábrica de Lanifícios dos Rapos.

Após curta estadia nesta Vila, seguiu para Coimbra, a fim de sujeitar-se a exame, o estudante Rui Paulo.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o nosso muito estimado assinante, sr. Abel Barreto de Carvalho, residente no Casalinho, que veio liquidar a sua assinatura.

Igual visita recebemos, do também nos o bom subscritor e conterrâneo, sr. Domingos Bernardo, empregado do comercial na praça de Lisboa.

Muito obrigados pelo pagamento da sua assinatura.

No Troviscal, em casa de seu sogro sr. Eduardo Domingues, nosso particular amigo, encontra-se há dias, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. José Rodrigues, gerente da «Pensão Castanheirense» em Lisboa.

De visita a seus pais, também se encontra naquela localidade, o sr. Artur Joaquim dos Santos, empregado comercial na Capital.

Doentes:

D. Laura Ermida

Seguiu para Coimbra, a fim de ser operada, a senhora D. Laura Ermida, dedicada esposa do nosso estimado amigo sr. José Ermida, digno vice-presidente da Câmara Municipal desta Vila.

A bondosa senhora, que foi acompanhada de seu ex-mo marido e do nosso ilustre conterrâneo, ex-mo sr. dr. Ernesto Marreca, desejamos muitas felicidades.

Albano H. dos Santos

Tem sentido bastantes melhoras este nosso particular amigo, comerciante em Coruche, actualmente com residência nesta Vila.

Ao sr. Albano dos Santos, que se encontra doente, aproximadamente, há vinte dias, desejamos o seu breve e completo restabelecimento, pedindo-lhe desculpa de não nos termos referido há mais tempo ao seu estado de saúde — o que se explica: pelo extravio do original em expediente na confecção de «O Castanheirense».

Albano Domingues

Numa Casa de Saúde, em Lisboa, sofreu há dias uma intervenção cirúrgica, no estômago, que decorreu com feliz êxito, este nosso amigo, cunhado dos nossos considerados conterrâneos, srs. Américo Coelho Antunes e Artur Coelho Antunes. Apresentam-lhe os nossos cumprimentos, fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

José Alves Miranda

Continúa guardando o leito este nosso considerado conterrâneo.

* * *

Também para Coimbra seguiu, ficando internado na Casa de Saúde do Dr. José Bacalhau, para ser observado, o sr. Alberto Inês Correia, filho do nosso amigo, sr. Jesuíno Tomaz Tomaz Correia, que há dias foi vítima de desastre de bicicleta.

No nosso Hospital, tem estado internado, bastante mal, o sr. Leonel Alves Almeida, irmão do nosso amigo sr. José Alves Almeida.

A todos, desejamos prontas melhoras.